

## SOBRE A POSIÇÃO SISTEMÁTICA DE *TRASYPHOBERUS* *PARVITARSIS* SIMON, 1903 (ARANEAE, THERAPHOSIDAE) \*

Sylvia LUCAS \*\*

RESUMO: O estudo comparativo dos tipos de *Acanthoscurria ferina* Simon, 1892 e de *Trasyphoberus parvitarsis* Simon, 1903 e o exame de material pertencente à Coleção ORTHOGNATHA (ARANEAE) do Instituto Butantan, permitiu estabelecer a sinonímia de *parvitarsis* com *ferina*, devendo prevalecer o nome atual: *Trasyphoberus ferina* (Simon), 1892.

PALAVRAS-CHAVE: *Acanthoscurria ferina* Simon, 1892; *Trasyphoberus parvitarsis* Simon, 1903; Sinonímia.

### INTRODUÇÃO

Em 1892 Simon (5, ) descreveu a espécie *Acanthoscurria ferina*, baseado num exemplar, macho, procedente de Tefé, Amazonas, Brasil. O mesmo autor, em 1903 (6, ) descreveu o gênero monotípico, *Trasyphoberus*, baseado num exemplar, fêmea, também coletado em Tefé, denominando a espécie *parvitarsis*. A descrição do gênero e da espécie é sumária e o autor comparou o gênero com *Phormictopus* Pocock, 1901 e *Theraphosa* Thorell, 1870.

Mello Leitão, em 1923 (1, ) elaborou uma chave para distinção dos gêneros do grupo das THERAPHOSEAS e colocou *Trasyphoberus* muito próximo à *Acanthoscurria* Ausserer, 1871. Transcreveu a descrição original de Simon, tanto do gênero como da espécie, citando que "não lhe são conhecidos na natureza".

Em 1945, Schiapelli e Gerschman (2, ) descreveram uma fêmea, procedente do Rio Pimenta Bueno, Acre, Brasil, como pertencente à *T. parvitarsis* e Vellard (7, ), no mesmo ano fez alguns comentários sobre a biologia desta espécie e aproximou o gênero à *Acanthoscurria*.

Em 1964, Schiapelli e Gerschman (3, ) redescreveram o tipo de *Acanthoscurria ferina*, um macho e descreveram o alótipo, fêmea, dese-

\* Trabalho realizado com o auxílio da FINEP.

\*\* Seção de Artrópodes Peçonhentos, Instituto Butantan.

nhado os receptáculos seminais, caracter considerado de grande importância para a correta identificação da espécie.

Em 1979 (4, ), as mesmas autoras, revendo as espécies tipo dos gêneros da subfamília THERAPHOSINAE, elaboraram uma chave para machos e fêmeas, para a distinção dos gêneros, afirmando não terem visto o tipo nem o material pertencente ao gênero *Trasyphoberus*.

## MATERIAL E MÉTODO

Os exemplares examinados foram os seguintes:

*Acanthoscurria ferina* Simon, 1892, holótipo, macho e alótipo fêmea, n.º 1056 da coleção do Museu Nacional de História Natural de Paris, procedente de Tefé, Amazonas, Brasil, fêmea n.º 3109 da coleção ORTHOGNATHA do Instituto Butantan (Col. I.B. — O) procedente de Bôca do Tefé, Amazonas, Brasil, Hoge e Cavaleiro col., 1952. Fêmea n.º 4524 (Col. I.B. — O), procedente do Peru, Menezes col., Fêmea n.º 1857 (Col. I.B. — O), procedente de Manicoré, Amazonas, Brasil, Armirante col., 1972. Três fêmeas n.º 1884 (Col. I.B. — O) procedente de Humaitá, Amazonas, Brasil, Hoge Col., 1972. Fêmea n.º 2275 (Col. I.B. — O), procedente de Jatobal, Pará, Brasil, Gorgonio col., 1975. Fêmea n.º 2659 (col. I.B. — O), procedente de Belém, Pará, Brasil, Fonrobert col., 1979. *Trasyphoberus parvitarsis* Simon, 1903, holótipo fêmea da Coleção do Museu Nacional de História Natural de Paris.

Os exemplares foram estudados comparativamente, dando-se ênfase ao aspecto das espermatecas, consideradas um bom caracter para a identificação da espécie.

## RESULTADOS

O exame do tipo de *Trasyphoberus parvitarsis*, uma fêmea em mau estado de conservação, permitiu apenas verificar a existência do aparelho estridulante localizado na face externa do trocanter do palpo e o estudo das espermatecas.

O estudo comparativo dos tipos de *Trasyphoberus parvitarsis* e de *Acanthoscurria ferina*, além dos demais exemplares pertencentes à Coleção de ORTHOGNATHA do Instituto Butantan, permitiu estabelecer a sinonímia de *parvitarsis* com *ferina*, uma vez que apresentaram receptáculos seminais do mesmo tipo e os demais caracteres também concordarem.

## CONCLUSÃO

Não discutimos no presente trabalho a validade do gênero *Trasyphoberus* Simon, 1903, pois, eventualmente, o exame de maior quantidade de material permitirá estabelecer caracteres novos para diferenciá-lo de *Acanthoscurria* Ausserer, 1871.

Estabelecemos que a espécie *parvitarsis* é sinônima de *ferina* e que deve prevalecer o nome *Trasyphoberus ferina* (Simon), 1892.

### AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Dr. M. Hubert o empréstimo dos tipos da coleção do Museu Nacional de História Natural de Paris e ao Dr. A. R. Hoge a ajuda prestada na revisão do texto.

### DISCUSSÃO

Além da descrição sumária de *Trasyphoberus parvitarsis* Simon, 1903, o autor não comparou o gênero com *Acanthoscurria*, do qual dificilmente se distingue.

Mello Leitão citou como caracter de distinção entre os dois gêneros, além da forma da fôvea torácica, as sigilas, que seriam quase marginais em *Acanthoscurria* e afastadas da margem em *Trasyphoberus*, este último caracter não mencionado na descrição original de Simon.

Schiapelli e Gerschman afirmaram, em 1979, não conhecer exemplares pertencentes ao gênero *Trasyphoberus*, quando, em 1945, as autoras descreveram um "genótipo", fêmea, pertencente à coleção de aracnídeos do Museu Argentino, sob n.º 839.

Vellard afirmou ser *T. parvitarsis* espécie comum na região média do Gy-Paraná, principalmente perto do Posto Pimenta Bueno e colocou em dúvida a procedência fornecida por Simon, sugerindo que Tefe poderia ser apenas o porto de expedição do material. Aproximou o gênero à *Acanthoscurria* e citou que *Trasyphoberus* distingue-se facilmente pela presença das cerdas estridulantes, quando, na realidade, a localização das cerdas é a mesma nos dois gêneros.

Em 1979, quando Schiapelli e Gerschman elaboraram uma chave para a distinção dos gêneros da subfamília THERAPHOSINAE, as autoras mencionaram os caracteres já empregados por Mello Leitão para a diferenciação dos dois gêneros, citando na chave macho e fêmea, quando é apenas conhecida a fêmea da espécie tipo do gênero *Trasyphoberus*.

**ABSTRACT:** The comparative study of the type specimens *Acanthoscurria ferina* Simon, 1892, and *Trasyphoberus parvitarsis* Simon, 1903 as well as the examination of the material pertaining to the ORTHOGNATHA (ARANEAE) collection of the Instituto Butantan, permitted the conclusion of a synonymy between *parvitarsis* and *ferina*, where the actual name *Trasyphoberus ferina* (Simon, 1892) must predominate.

**KEYWORDS:** *Acanthoscurria ferina* Simon, 1902; *Trasyphoberus parvitarsis* Simon, 1903; Synonymy. Synonymy.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MELLO-LEITÃO, C. Theraphosoideas do Brasil. *Rev. Mus. Paul.*, 13:1-438, 1923.
2. SCHIAPELLI, R.D. & GERSCHMAN, B.S. in VELLARD, J., SCHIAPELLI, R.D. e GERSCHMAN, B.S. Arañas Sudamericanas coleccionadas por el Doctor J. Vellard. I THERAPHOSIDAE nuevas o poco conocidas. Parte Descriptiva. *Acta zool. Lilloana.*, 3:167-194, 1945.
3. SCHIAPELLI, R.D. & GERSCHMAN, B.S. El género *Acanthoscurria* Ausserer 1871 (ARANEAE, THERAPHOSIDAE) en la Argentina. *Physis*, 24(68): 391-417, 1964.
4. SCHIAPELLI, R.D. & GERSCHMAN, B.S. Las arañas de la subfamilia THERAPHOSINAE (ARANEAE, THERAPHOSIDAE). *Rev. Mus. Cien. Nat. "Bernardino Rivadavia" e Inst. Nac. Invest. Ci. Nat.*, ser. Entomologia., 5(10):287-300, 1979.
5. SIMON, E. Etudes arachnologiques. 24 mémoire. XXXIX. Descriptions d'espèces et de genres nouveaux de la famille des AVICULARIIDAE (suite). *Ann. Soc. ent. Fr.*, 61:271-284, 1892.
6. SIMON, E. Histoire Naturelle des Araignées. Paris, Encyclopédie Robert, L. MULLO Ed., 1897/1903. 2, fasc., 4:669-1080.
7. VELLARD, J. in VELLARD, J.; SCHIAPELLI, R.D. & GERSCHMAN, B.S. Arañas Sudamericanas coleccionadas por el Doctor J. Vellard. I THERAPHOSIDAE nuevas o poco conocidas. Observaciones biológicas. *Acta zool. Lilloana.*, 3:195-213, 1945.